

INTERCONSULTAS EM REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA: CASUÍSTICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO NO SUL DO BRASIL

Ricardo Gullit Ribeiro¹, Márcia Bandeira².

1 – Faculdade de Medicina da UFPR, Curitiba-PR 2 – Departamento de Pediatria, UFPR, Curitiba-PR.

INTRODUÇÃO

As doenças reumatológicas na população pediátrica estão associadas a redução importante da qualidade de vida e altos custos aos sistemas de saúde. Contudo, no Brasil existem poucos especialistas nesse área e os estudos epidemiológicos são escassos. Assim, o presente trabalho descreve o perfil clínico-epidemiológico de pacientes atendidos na forma de interconsultas em hospital terciário no Sul do Brasil.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo transversal e observacional que analisou os prontuários dos pacientes atendidos na forma de interconsultas em um ambulatório de reumatologia pediátrica (RP) de um hospital terciário durante 14 meses. Dados epidemiológicos, de história clínica e exames laboratoriais foram coletados e estatísticas descritivas foram realizadas.

RESULTADOS

Foram incluídos 37 pacientes, 27 (73%) do sexo feminino e 10 (27%) do sexo masculino, sendo a mediana da idade na entrada do ambulatório de RP de 12,4 anos (mín:1,3 máx:15,9). Os pacientes foram encaminhados por 13 especialidades diferentes, conforme ilustrado na tabela abaixo.

ESPECIALIDADE	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA	35,1
HEMATO-ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	13,5
ALERGOLOGIA PEDIÁTRICA	10,8
NEFROLOGIA PEDIÁTRICA	8,1
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA	8,1
PEDIATRIA GERAL	5,4
DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA	5,4
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA	2,7
REUMATOLOGIA	2,7
PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA	2,7
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	2,7
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	2,7

As principais queixas dos pacientes foram artralgia (51,3%), manchas cutâneas (32,4%) e rash cutâneo (29,7%). O período compreendido entre o início dos sintomas e consulta no ambulatório de RP variou entre 16 e 4554 dias, com mediana de 730 dias.

As articulações mais dolorosas foram Joelho e Tornozelo. Vinte (54,1%) pacientes tiveram como desfecho a exclusão de uma doença reumatológica, três (8,1%) perderam seguimento e 14 (37,8%) foram diagnosticados com doenças reumatológicas, sendo as mais comuns esclerodermia linear (28,6%) e lúpus eritematoso sistêmico juvenil (28,6%).

CONCLUSÃO

As principais queixas dos pacientes referenciados à RP foram artralgia e lesões cutâneas, com um longo período de evolução dos sintomas, além de ampla faixa etária e papel preponderante das pacientes do sexo feminino.

REFERÊNCIAS

Minden K. Outcomes of paediatric rheumatic disease. In: Oxford Textbook of Rheumatology. 4th ed. New York: Oxford university press; 2013. p. 1553.

CONTATO

ricardogullit@hotmail.com